

**I. TEMA:** Nutrição e aprendizagem

**II. DELIMITAÇÃO DO TEMA:** Importância da nutrição no desenvolvimento da aprendizagem de crianças de primeira a quarta série.

**III. IDENTIFICAÇÃO**

CURSO: Normal Superior

DISCIPLINA: Estágio supervisionado

CARGA HORÁRIA: 120h

PERÍODO: 4º                      TURNO: Noturno                      ANO:2006

DOCENTE: Maria Regina Bach

ACADÊMICOS: Hércules Moreira

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Faculdade Sul Brasil - FASUL

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO: Escola Municipal Egon Werner Bercht

ENDEREÇO: Avenida Mauá, esquina com Olavo Bilac, nº. 390, Jardim Panambi – Toledo - PR.

TELEFONE: (45) 3378-6750 / (45) 3378-3828

**IV. CARACTERIZAÇÃO:**

A escola Egon Werner Bercht, localizada na Avenida Mauá, esquina com Olavo Bilac, número 390, no jardim Panambi, foi criada pelo decreto nº. 109862410 no ano de 1986 como uma extensão da Escola Borges de Medeiros, na época, apenas com cinco turmas.

A instituição possui 339 alunos divididos entre os turnos matutino e vespertino. A estrutura física da escola é bem ampla e bem organizada, ela possui em suas dependências oito salas de aula, que são bem iluminadas por suas grandes persianas, e igualmente ventiladas, (as salas têm aproximadamente 5 metros por 40 metros), possui também uma sala de computação, uma biblioteca, um almoxarifado, uma sala de professores, uma sala de psicopedagogia juntamente com a classe especial, uma sala conjunta para a coordenação e direção uma secretaria, quatro banheiros, um saguão com aproximadamente 90m, uma cancha coberta poli-esportiva, um grande pátio para recreação coberta com

cerca de 2/3 de pedra brita e 1/3 de grama, não possui refeitório, motivo pelo qual as zeladoras levam o lanche na sala de aula.

Os equipamentos são distribuídos por salas, por exemplo, em cada sala há um televisor, um rádio e um vídeo além de uma caixa de som, e para o uso de todos, a escola possui uma parabólica, computadores com impressoras, retro projetores. Já nos materiais didáticos, cada sala possui um armário contendo os materiais novos, com exceção de apenas alguns.

Quanto aos dicentes, praticamente cem por cento dos alunos são de religião católica, já quanto à classe, a grande maioria é dividida em 2 classes, a média e a média baixa, mas é claro que existem famílias de grande poder aquisitivo, assim como famílias muito pobres. O desempenho da aprendizagem é muito bom, pois em 2005 somente quatro alunos reprovaram, sendo todos diagnosticados como “de classe especial”.

O quadro de professores é composto completamente por cargos efetivos, contando com alguns estagiários que comparecem esporadicamente.

## **V. OBJETIVOS:**

### 5.1. Objetivo geral:

- Analisar a importância da alimentação com as crianças de cada série, e identificar como é desenvolvido o trabalho sobre nutrição com as crianças na escola observada.

### 5.2. Objetivos específicos:

- Verificar se já existe compreensão do que é uma alimentação saudável.
- Identificar e analisar como os alunos de primeira a quarta série interagem com os conhecimentos construídos sobre a alimentação saudável no seu dia-dia.
- Pesquisar sobre a utilização destes conhecimentos na vida diária.

## **VI. JUSTIFICATIVA:**

Tratar desse tema tem sido um desafio para a educação, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem mais efetiva que se manifeste em mudanças

transformadoras de atitudes e hábitos alimentares. A escolha desse tema teve início com a observação de trabalhos sobre nutrição e aprendizagem, surgindo necessidade de investigar para melhor conhecer a relação entre a boa alimentação e um bom desenvolvimento escolar. Nisto se percebe a importância de se trabalhar sobre saúde alimentar com as crianças, porque observamos que a demanda social e as dificuldades dos familiares estarem juntos na hora da alimentação, tem promovido hoje, um aumento dos maus hábitos alimentares.

Nutrição com relação na aprendizagem é um tema que necessita ser abordado nas escolas, para prevenir algumas doenças decorrentes da sua má alimentação. Além de que desde cedo, uma criança precisa ter noções básicas de alimentação adequada para tornar-se mais autônomo em suas ações e não necessitar tanto da ajuda dos adultos, e saber que alimentar-se bem é fundamental para uma vida mais saudável. Assim, o problema a ser abordado diz respeito ao modo como deve ser trabalhada a reflexão sobre nutrição infantil, com alunos de anos iniciais.

## **VII. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **6.1. Vida saudável para a criança e a formação de uma vida saudável.**

Para muitas crianças o conceito de vida saudável se resume a ir à escola, encontrar com os amigos, poder correr e brincar com eles, muitas vezes elas não têm ainda a preocupação que para ter uma vida de boa qualidade não é apenas isso que conta, não sabem, ou não relacionam as doenças e a alimentação dentro desse tema, por isso os adultos que o cercam devem auxiliá-los a entender que está tudo relacionado, ou seja, uma vida saudável abrange uma vida social, cultural, ausência de doenças, e melhor capacidade física e mental.

Para poder estar usufruindo de todos esses quesitos, o mais importante é ter uma boa alimentação, e tornar possível a tão desejada “vida saudável”, pois se má efetuada poderá acarretar riscos para a saúde da criança.

“É preciso ter muito cuidado com o que oferecer para a criança, porque o número de crianças obesas de 6 a 11 anos aumentou 54% entre o meio da década de 60 e final de 70. A má alimentação pode ter sérias conseqüências para a criança em idade escolar. Por exemplo, a criança pode ficar facilmente fatigada (cansada), incapaz de participar completamente das experiências de aprendizagem e perder aulas por estar freqüentemente doente. Vários estudos têm documentado o efeito negativo da má alimentação no desenvolvimento intelectual de crianças, outros identificaram que a criança que vai para a aula sem tomar café da manhã, tende a ser mais inativa, letárgica e irritável. Alguns sintomas mais comuns são a fadiga, anorexia, evolução cognitiva anormal (aprendizado), anormalidade de crescimento, distúrbios epiteliais, redução da acidez gástrica, palidez cutânea, as unhas tornam-se finas e chatas.” (FABIANA Piccinalli Marietto 2005)

A educação nutricional tem grande importância no esclarecimento das crianças em suas escolhas alimentares, principalmente pela orientação dos pais. Infelizmente, os conhecimentos na área de nutrição não são obrigatórios para professores ou profissionais que trabalham em cozinha ou cantinas escolares, ou mesmo em casa com os pais. Desta forma, o trabalho de educação alimentar fica pouco abordado nas escolas e em casa.

Os hábitos alimentares são formados até os dois anos de idade, e serão os mesmos por toda a vida do indivíduo, por isso deve existir uma preocupação em formá-los bem, já que após a idade adulta, será difícil modificá-los. Mas se por alguma razão foram mal formados, uma reeducação alimentar será necessária. Tendo isso em vista, os hábitos inadequados devem ser revertidos e os bons hábitos incentivados, pois os conflitos alimentares podem persistir se alguma atitude não for tomada. Esta tarefa não é apenas dos pais, uma vez que a criança vai crescendo, ganhando espaço e formando sua opinião sobre muitos fatos e entre eles, a sua alimentação, mas também da escola, professores, amigos e meios de comunicação.

Muitas crianças almoçam e lancham na escola. Quando não participam da alimentação escolar, levam a merenda de casa ou dinheiro para comprar seu lanche, que na maioria das vezes é substituído por doces, refrigerantes, salgadinhos, esses que, estragam totalmente os hábitos alimentares já construídos pela criança.

“Os lanches são comumente consumidos pelas crianças em idade escolar, principalmente na volta da escola e no entardecer”. Conforme as crianças ficam mais

velhas e adquirem dinheiro para gastar, elas tendem consumir mais lanches das máquinas de vendas, restaurantes e fast foods e mercearias dos arredores. As famílias podem continuar a oferecer lanches saudáveis e apoiar os esforços da educação nutricional na escola, na maioria dos casos os bons hábitos alimentares estabelecidos nos primeiros anos, conduzem à criança através deste período de tomada de decisão e responsabilidade”. (KRAUSEP. 241 2002)

Nas observações feitas na escola não foi relatado nenhuma aula ou qualquer tipo de referência sobre o tema alimentação e as consequências da falta da mesma. Em grande parte do contingente de alunos observados, não foi notada a presença da desnutrição, e conseqüentemente todos aparentavam boa saúde.

Pela falta da educação nutricional, a criança deixa de ingerir certos alimentos importantes para a sua saúde e crescimento, não tendo consciência da gravidade desta ação, preferindo comer alimentos como doces, que além de serem de valor nutricional questionável, ainda são grandes causadores de cáries, obesidade, diabetes, colesterol, entre outros.

## 6.2. Padrões alimentares.

De acordo com Costa (1996), as crianças em idade escolar, de sete a dez anos, estão em um período da vida mais lento no que diz respeito à velocidade de crescimento e mudanças alimentares, mas nesse período as necessidades nutricionais são mais elevadas em função da maior atividade física. Já estão seguindo uma rotina de ir à escola, o que torna a alimentação menos freqüente e com influência não somente da família, mas de lanches na escola, amigos, doces, etc. as necessidades nutricionais são mais elevadas em função da maior atividade física.

Algo muito importante que deve ser lembrado por todos segundo Marietto é que o segredo da boa alimentação está na variedade dos alimentos e na combinação entre eles. Mas ao contrário do que se pensa, não é necessário ter grande conhecimento em nutrição para se alimentar bem, o correto seria ingerir alimentos variados, como já citados acima, ou seja, legumes frutas, verduras, frutas, de cores das mais diversas, o que indica o tipo de vitamina ou minerais que predominam nele. É certo que a infância é conhecida também, pelo gosto por salgadinhos, refrigerantes, biscoitos recheados, doces, bolos etc. Esses alimentos não são proibidos e não devem ser cortados da

alimentação, mas seu excesso pode prejudicar a saúde porque são ricos em gordura, sal, conservantes e agentes químicos artificiais. Como é visto que as crianças gostam muito desses tipos de alimentos, os chamados "lanches", devem se possíveis, ser escolhidos pelos pais. (Analisar tabela A em anexo, com propostas que podem e devem ser adquiridas pelas crianças, e suas respectivas taxas calóricas<sup>1</sup>).

### 6.3. Necessidades nutricionais da criança.

As necessidades de ingestões médias de calóricas para crianças entre seis e dez anos de idade não é a mesma, essas tão faladas "calorias" vão aumentando ao passar do tempo, com as necessidades que o organismo tem, pois quanto maior o organismo maior o consumo de calorias por dia. Se o indivíduo está em fase de crescimento, como por exemplo nessa faixa etária de 7 a 10 anos, onde o crescimento é rápido e bem acentuado na maioria das crianças. As taxas de consumo calórico aumentam ainda mais, como passar do tempo (conforme tabela B em anexo), pois o corpo se adequa a uma determinada quantidade para a sua subsistência, isso é claro, na fase adulta e dependendo de vários fatores como o peso, a idade, a quantidade de exercícios físicos, o sexo, entre outros.

A alimentação deve ser completa. Contendo vitaminas, minerais, proteínas, entre outros, mas, algo que não deve faltar são as proteínas, que estão presentes em derivados do leite como iogurtes, queijo, o próprio leite, em ovos, etc. Elas são fontes alternativas de energia, logo após a fonte principal, os açúcares, mas como tudo, devem ser ingeridas em doses seguras e recomendáveis, doses estas que devem seguir um aumento de acordo com a idade (ver tabela C em anexo), peso, sexo e diversos outros fatores que influenciam os consumos de qualquer alimento. Mas como tudo que em grande quantidade faz mal, a proteína não abre exceção, pois se ingerida em grandes quantidades, se acumulam nas camadas de gordura da pele, formando acumulados de células gordurosas, além é claro de que um indivíduo que se alimenta com excesso de proteínas pode ter complicações na sua saúde.

Na escola, o que costuma acontecer, principalmente no lanche, é a criança trazer na lancheira alimentos pobres em nutrientes por serem estes os mais práticos, como por

---

<sup>1</sup> Quantidade de calor necessária para elevar em um grau Celsius a temperatura de um grama de água (lembrando que o calor específico da água é um)

exemplo: refrigerante com "cheetos". Ou então, a criança leva dinheiro para comprar lanche na cantina, onde as suas preferências não terão nenhum embasamento nutricional. Em decorrência, deve-se atentar a estrutura física escolar que, doenças freqüentes ou crônicas ocorrem pela má alimentação, pois como o antigo ditado diz "somos o que comemos", portanto, se nos alimentarmos mal ou insuficiente, não nos desenvolveremos o suficiente para termos um pleno desenvolvimento mental e acima de tudo, produtivo. O consumo de alimentos no horário do 'recreio' é afetado pela falta de tempo e pelo horário escolar destinado para a criança se alimentar. Existe uma lei que limita a venda de lanche nas escolas, não permitindo que alimentos inapropriados para a criança, como por exemplo as frituras.

“A atmosfera ao redor do alimento e a hora da refeição também são fatores importantes que influenciam as atitudes com relação a alimentos e a alimentação. As grandes expectativas quanto a maneira de uma criança se alimentar na hora da refeição, com a ameaça de repreensão, podem tornar o jantar um momento ameaçador. Os argumentos e outros estresses emocionais também podem ter um efeito negativo. As refeições apressadas criam uma atmosfera agitada e reforçam a tendência a comer muito rápido. Um ambiente positivo e aquele no qual se estabelece um tempo suficiente para a refeição, derramar um pouco ocasionalmente e tolerado e a conversa que inclui todos os membros da família e encorajada.” (KRAUSE p. 235 2002)

Segundo estudos de Getlinger e Cols em 1996, com estudantes de escolas elementares, descobriram que a sobra no prato foi significativamente diminuída quando o recesso foi agendado antes, e não depois, do período do almoço,

Pode-se constatar que alguns nutrientes são pouco ingeridos pelas crianças, e é neles que devemos focar nossas atenções. Os nutrientes que costumam ser menos ingeridos são: o cálcio, ferro, vitamina B6, vitamina A, vitamina C e zinco. Quanto mais limitada for a ingestão energética, mais suscetível estará a criança a ter deficiências nutricionais, e a déficit em sua aprendizagem, já que a aprendizagem está totalmente relacionada com o desenvolvimento corporal do indivíduo.

Se essa ingestão de alimentos não for o suficiente, se dá o nome de desnutrição ao indivíduo que não consegue suprir suas próprias necessidades básicas, onde a pessoa terá algumas dificuldades após o seu crescimento, pois a falta de nutrientes no organismo enquanto se desenvolve acarreta deficiências, ou mesmo pode ser o fator de surgimento de retardos, ou melhor, deficiência de aprendizagem.

Outro aspecto significativo são as alterações do sistema imunológico nos desnutridos, constituindo um prejuízo na síntese ativa de anticorpos. Outro fator importante e de que as famílias estão trocando a sala de jantar pela sala de televisão, como por exemplo: ao invés de se alimentarem na mesa, fazem isso na frente da televisão, cortando os laços familiares para prestar atenção na programação, assim sendo, param de conversar em família, que é um importante acontecimento relacionado à alimentação, e por incrível que pareça, influencia na boa alimentação da criança.

“A televisão também pode ser prejudicial no crescimento e desenvolvimento na medida que encoraja a inatividade de uso passivo do tempo de lazer. Realmente assistir televisão juntamente a varias dicas do meios de comunicação sobre alimentação, são surgidas com fatores que contribuem para o ganho de peso em excesso em crianças de seis a dezessete anos (Dietz e Gortmaker, 1985). Entretanto, um estudo longitudinal e transversal de um grande numero de meninas de idade escolar media não encontrou nenhuma associação significativa entre assistir televisão e inatividades físicas e obesidade( Robinson, 1993) “(KRAUSE p. 237 2002)

Além de todos esses agravos já citados acima, vários pontos negativos que podem acarretar para o futuro dessas crianças desnutridas podem se tornar realidade, como o problema da elevada mortalidade por doenças infecciosas, na capacidade para concentrar-se (déficit de atenção), na capacidade de aprendizado, na memorização, na coordenação motora fina e grossa, no desenvolvimento do que os psicólogos e pedagogos denominam (características de prontidão), entre as quais a coordenação viso-manual, a discriminação visual e auditiva, a orientação espacial, a ordenação temporal, na repetência e grande evasão escolar (muitas crianças saem da escola para procurar emprego e assim tentar diminuir a sua deficiência alimentar e de sua família), na interação satisfatória com o meio onde vivem na mobilidade ascendente na sociedade (não terão muitas chances de crescer dentro da sociedade e de nível social).

Enfim, se os especialistas evidenciam que as crianças desnutridas não são bons estudantes, perdem boa parcela dos conhecimentos oferecidos pela escola, têm a atividade física reduzida e inibida a capacidade de enfrentar as demandas da existência no dia-a-dia, assim, cabe nos perguntar se não seriam restritas as possibilidades de progresso dessas crianças, levando-as a resultados deficientes na escola, à privação de experiências estimulantes e à perda de oportunidades de aprendizagem?

E quando adultos, não teriam limitadas as condições de acesso ao mercado de trabalho, sujeitando-se a ocupações inferiores no setor produtivo? Além de que, no trabalho, o seu rendimento não seria inferior ao normal, limitando, portanto, a sua expectativa de renda seria a mesma de uma pessoa que teve todas as oportunidades alimentares consideradas corretas e saudáveis enquanto passava pela fase de desenvolvimento?

## VII. METODOLOGIA

Esse trabalho foi fundamentado em pesquisas em sala de aula e extra curriculares. Para trabalharmos esta pesquisa foi utilizado de um questionário aplicado com data e horário marcados na instituição de ensino. Esta entrevista foi respondida por alunos da escola e foi possível nos adequar aos quesitos encontrados no PPP (Projeto Político Pedagógico) que se relacionam sobre a temática da alimentação e saúde.

Na segunda etapa, serão feitas atividades com os alunos em sala de aula sobre a higiene alimentar e sobre a pirâmide alimentar, que resultarão em cartazes confeccionados e observações de materiais trazidos pelos professores regentes, além de materiais trazidos pelos próprios alunos. Os planos desta aula encontram-se em anexo.

## VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Elaboração do projeto de estagio	X	X	X		
Elaboração do plano de aula		X	X		
Aplicação do projeto				X	
Relatório					X

**BIBLIOGRAFIA**

Ferramenta de pesquisa GOOGLE, encontrado em  
[www.scf.unifesp.br/artigos/descoberta\\_dos\\_sabores.htm](http://www.scf.unifesp.br/artigos/descoberta_dos_sabores.htm); acessado em 20/05/2006

ALCINA, M. S.. **Ciência da escola para a vida..** Editora lê: in PINTO. G R, LIMA R. C. U. São Paulo. 1999.

Ferramenta de pesquisa GOOGLE, encontrado em  
[www.centroreichiano.com.br/artigos/artigo8.pdf](http://www.centroreichiano.com.br/artigos/artigo8.pdf); ecessado em 20/05/2006

EQUIPE PEDAGÓGICA, Escola Municipal Egon Werner Bercht. (PPP) Projeto Político Pedagógico 2001

Ferramenta de pesquisa GOOGLE, encontrado em  
[www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-11X1994000300019](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-11X1994000300019);  
acessado em 22/05/2006

CTENAS, M. L. VÍTOLO, M. R. **Crescendo com saúde - o guia de crescimento da criança.** Editora C2. São Paulo. 1999.

Ferramenta de pesquisa GOOGLE, encontrado em  
[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732001000300009\(dia20,,,,,8:35\)11X1994000300019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732001000300009(dia20,,,,,8:35)11X1994000300019); acessado em 20/05/2006

Ferramenta de pesquisa GOOGLE, encontrado em  
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Caloriadia>; acessado em 15/06/2006

KRAUSE. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** MAHAN. Editora Scipione. São Paulo. 2002.

**ANEXOS**

Tabela A

Alimento	Kcal
Salada de frutas e iogurte de mel	275
Pão de queijo médio, pêra e refresco de uva	300
Sanduíche de queijo com presunto e achocolatado	348
Sanduíche de atum e refresco de caju	340
Sanduíche de queijo com presunto e iogurte de frutas	300
Bolo de chocolate s/ cobertura, refresco de uva e 1 maçã	250
Goiaba, 2 fatias de pão de milho, refresco de limão e 1 fatia de queijo	290
Broa de milho, refresco de caju e 1 cacho de uva rubi	293

Segundo MARIETTO F. P.: Exemplo de cardápio para lanche saudável.

Tabela B

Idade	Necessidades diárias (Kcal/dia)
6-7	1900
7-8	1990
8-9	2070
9-10	2150

Fonte: Costa, T. H. M. et.alli (1996).

Tabela C

Idade (anos)	Gramas de proteína/dia
2-3	1,13
A partir de 3 até 4	1,09
A partir de 4 até 5	1,06
A partir de 5 até 6	1,02
A partir de 6 até 7	1,01
A partir de 7 até 8	1,01
A partir de 8 até 9	1,01
A partir de 9 até 10	0,99

Fonte: Costa, T. H. M. et.alli (1996).

Escola Municipal Egon Werner Bercht – Ensino Fundamental

Turma: 4ª série      Número de alunos: 23      Período: Vespertino

Professores: Hércules Moreria, Rosemary Langer

Objetivos:

- Trabalhar a importância de se lavar bem os alimentos.
- Demonstrar a importância da lavagem correta das mãos.
- Conhecer a importância das vitaminas em sua dieta.
- Classificar os tipos de vitaminas existentes em algumas fruta e verduras.

Conteúdo:

- Higiene dos alimentos e pessoal.
- Importância das vitaminas.

Desenvolvimento:

- Com a ajuda de um microscópio, mostrar às crianças as bactérias existentes nos alimentos antes de serem lavados.
- Trazer tinta guache, e pedir que uma criança lave a mão com tinta, e depois lave-as com água corrente com uma venda nos olhos para que percebam que os lugares onde ficou tinta guache seriam os lugares onde não foram lavados corretamente.
- Trazer revistas para recortes, e confeccionar cartazes sobre as diferentes vitaminas e onde elas podem ser encontradas.
- Trazer algumas frutas para identificar, os tipos de vitaminas, que poderão ser consumidas pelos alunos.
- Após leitura em grupo de textos sobre alimentação, os alunos deverão apresentar em forma de seminário.
- Leitura a respeito da higiene alimentar e pessoal, consequências da não efetuação.

Avaliação:

- Participação nas atividades em sala de aula.
- A compreensão que o aluno obteve sobre o assunto e sobre a técnica da lavagem das mãos.
- Trabalho em grupo e capricho na confecção dos cartazes.

Escola Municipal Egon Werner Bercht – Ensino Fundamental

Turma: 4ª série      Número de alunos: 23      Período: Vespertino

Professores: Hércules Moreria, Rosemary Langer

Objetivos:

- Identificar os alimentos mais saudáveis para uma boa refeição.
- Relacionar a alimentação inadequada com problemas de saúde

Conteúdos:

- Alimentação saudável.
- Pirâmide alimentar.
- Problemas de saúde relacionados à alimentação.

Desenvolvimento:

Será explicado o conceito de alimentação saudável para os alunos, enfatizando os tipos de alimentos mais saudáveis para cada refeição do dia.

Após a explicação será dado para cada aluno, uma folha contendo uma representação da pirâmide alimentar que será discutido pelo professor, a seguir os alunos relatarão quais alimentos não estão presentes naquele quadro e o porque.

Será discutido pela classe quais as doenças que podem ser causadas por uma alimentação deficiente, ou incorreta, e se conhecem pessoas com essas doenças.

Após explicação sobre calorias, e massa corporal, os alunos calcularão a sua massa corporal e farão exercícios sobre gasto de calorias.

Os alunos confeccionarão um quadro em seu caderno, contendo os principais alimentos das suas refeições, analisando se estão presentes na pirâmide alimentar, em seguida será feito um cartaz com as refeições que seriam exemplares para uma alimentação saudável.

Avaliação:

Os critérios de avaliação serão os seguintes:

- Identificar se os alunos perceberam a importância da boa alimentação para uma vida mais saudável.
- Participação e atenção em sala de aula, nas discussões.
- Trabalho em grupo e capricho na confecção do cartaz.
- Análise da compreensão do conteúdo através da avaliação do cartaz e da análise do quadro confeccionado pelos alunos em seus cadernos.